



ALESSANDRA HORTO

## COLUNA DO SERVIDOR

■ e-mail: servidor@odianet.com.br

### FUNPREVI

# CONTRA ALTERAÇÕES NO FUNDO

ALESSANDRA HORTO/AGÊNCIA O DIA

■ O Movimento Unificado dos Servidores Públicos promove amanhã paralisação de um dia e ato público em frente à Câmara de Vereadores. O protesto, contra a votação do projeto que capitaliza o Funprevi, tem início marcado para as 13h, momentos antes de o texto começar a ser apreciado em plenário.

Os líderes do Movimento alegam que a capitalização teria como base receitas que não estão garantidas: royalties a partir de 2015, juros dos empréstimos imobiliários a partir de 2017, imóveis que já pertencem ao Previ-Rio, mas que estão com a situação fundiária complicada.

A vereadora Sônia Rabello (PV) é uma das que afirmam que o projeto não se baseia em capital certo e líquido. Na avaliação dela, teria havido "grande engano ao se criar o



Câmara dos Vereadores discute o projeto de lei em regime de urgência

Funprevi, antes de se criar um regime de previdência complementar para o servidor público".

O vereador Paulo Pinheiro (PPS) também não gostou da retomada do Regime de Ur-

gência, pelo Executivo, antes que a Casa recebesse as informações do Tribunal de Contas do Município (TCM). O presidente da Câmara, Jorge Felipe (PMDB), vai se reunir amanhã com técnicos do TCM.